



*Edição nº 454 (setembro e outubro de 2024) da Revista da Previdência Complementar - publicação da Abrapp, ICSS, Sindapp e UniAbrapp.

Por Alexandre Sammogini

Realizado nas sedes de Google e Microsoft, em Nova York, seminário discutiu aplicação da Inteligência Artificial (IA) no Judiciário - Um evento com o principal assunto da atualidade, a Inteligência Artificial, neste caso aplicada ao Judiciário, em um dos principais centros mundiais dos negócios e da tecnologia. Esse foi o seminário “Perspectivas contemporâneas da Inteligência Artificial no sistema judicial, no direito e nos negócios”, que aconteceu nas sedes da Microsoft e do Google em Nova York, de 6 a 9 de agosto. Realizado pelo Copedem - Colégio Permanente de Diretores de Escolas Estaduais da Magistratura, o fórum contou com a participação de diversos Ministros de Tribunais Superiores e especialistas em Inteligência Artificial das empresas americanas. A Abrapp marcou presença com a realização de uma palestra sobre “A Previdência Complementar e o mundo disruptivo”, ministrada por Frademir Oliveira, Chefe do Jurídico da Previ e membro da Comissão Técnica Sudeste de Assuntos Jurídicos da Associação.

O primeiro dia de discussões ocorreu na sede da Microsoft e os três dias seguintes na sede da Google Cloud. “O ambiente foi muito inovador e futurista”, conta Oliveira, destacando a qualidade dos palestrantes. “No caso da Microsoft, tinha o CTO (Chief Technology Officer), que coordena todos os esforços da empresa em IA no mundo. Na Google, entre outros, estava a brasileira Patrícia Florissi, de Recife, CTO da Google Cloud e a principal executiva da empresa no desenvolvimento dessas ferramentas de IA”, relata. A brasileira tratou do surgimento da Inteligência Artificial e de tendências para o futuro. Todas as palestras realizadas em inglês tiveram tradução simultânea para o português viabilizada por meio de uma ferramenta de Inteligência Artificial com escrita na tela. “Isso me chamou muita atenção”, assinala Oliveira.

Por outro lado, estavam presentes diversos Ministros de Tribunais Superiores, Diretores de Escolas de Magistratura e alguns advogados especializados na área de tecnologia e Inteligência Artificial. Na abertura, Marco Villas Boas, Desembargador e Presidente do Copedem, explicou que os diálogos para a preparação do seminário, ainda no Brasil, tinham o objetivo de projetar a possibilidade de conexão em torno de um tema muito relevante para a justiça brasileira: a utilização de Inteligência Artificial generativa. Ele ressaltou que tanto o Google quanto a Microsoft têm investido no desenvolvimento de projetos voltados para a aplicação da IA ao Judiciário.

Villas Boas também destacou a colaboração da pesquisadora brasileira Patrícia Florissi. “Ela vem desenvolvendo pesquisas nessa área de utilização a fim de aperfeiçoar os algoritmos para a utilização no sistema de justiça. Isso de fato nos interessa”, avalia o Desembargador. Em sua opinião, a IA é muito impactante para as atividades do Judiciário, “se apresentando como solução viável para reduzir os nossos acervos e proporcionar uma dinâmica maior na jurisdição do Brasil, com segurança, ética e promoção da dignidade da pessoa humana”.

Frademir Oliveira, por sua vez, analisa que hoje os tribunais do País estão com várias iniciativas de utilização da Inteligência Artificial para melhoria da produtividade do Poder Judiciário. “Foi nesse sentido que houve, a meu ver, um convite da Microsoft e da Google para que os magistrados fossem aos Estados Unidos conhecer de perto o que essas empresas estão fazendo em termos de Inteligência Artificial aplicada à justiça”, comenta o Chefe do Jurídico da Previ.

Ele lembra que, atualmente, a justiça brasileira tem quase 100 milhões de processos em andamento e, a cada dia, esse número aumenta mais. “A ferramenta Inteligência Artificial, longe de substituir o ser humano, consegue fazer tarefas repetitivas muito mais rapidamente e com mais qualidade, à prova de erros.” Oliveira assinala que a IA tem capacidade de produzir resumos e reduzir documentos, facilitando a leitura do ser humano, por exemplo. “A ferramenta é capaz de

Legismap Roncarati

Nova edição da Revista: Abrapp participa de evento do Copedem sobre Inteligência Artificial aplicada ao Judiciário*

fazer essas tarefas em minutos, trazendo um ganho de produtividade muito grande.”

(Continua...)

[Clique aqui](#) para ler a matéria completa na íntegra.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 15.10.2024.